

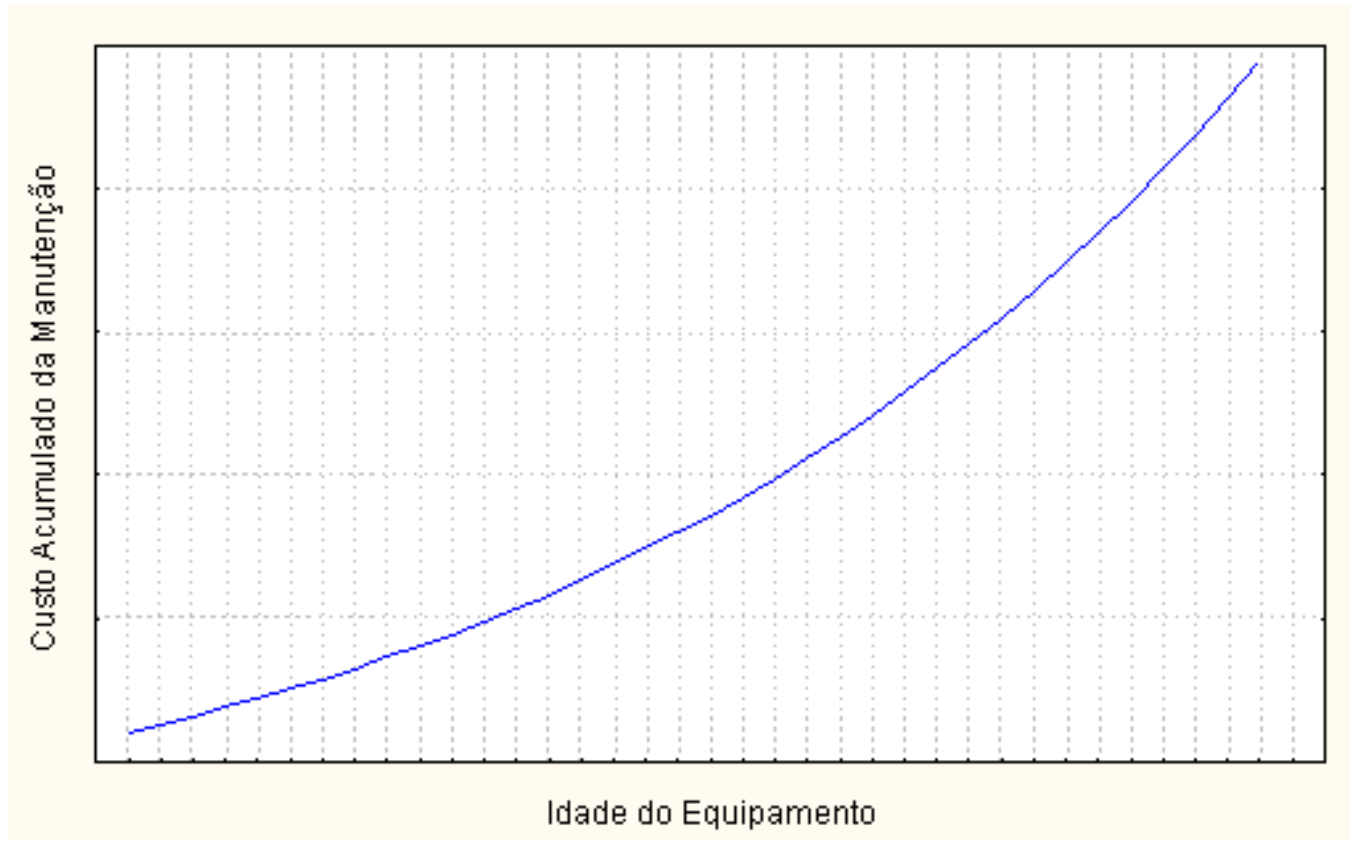
DURABILIDADE e CUSTO LIMITE DE REPARO

ADMINISTRAÇÃO DA MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

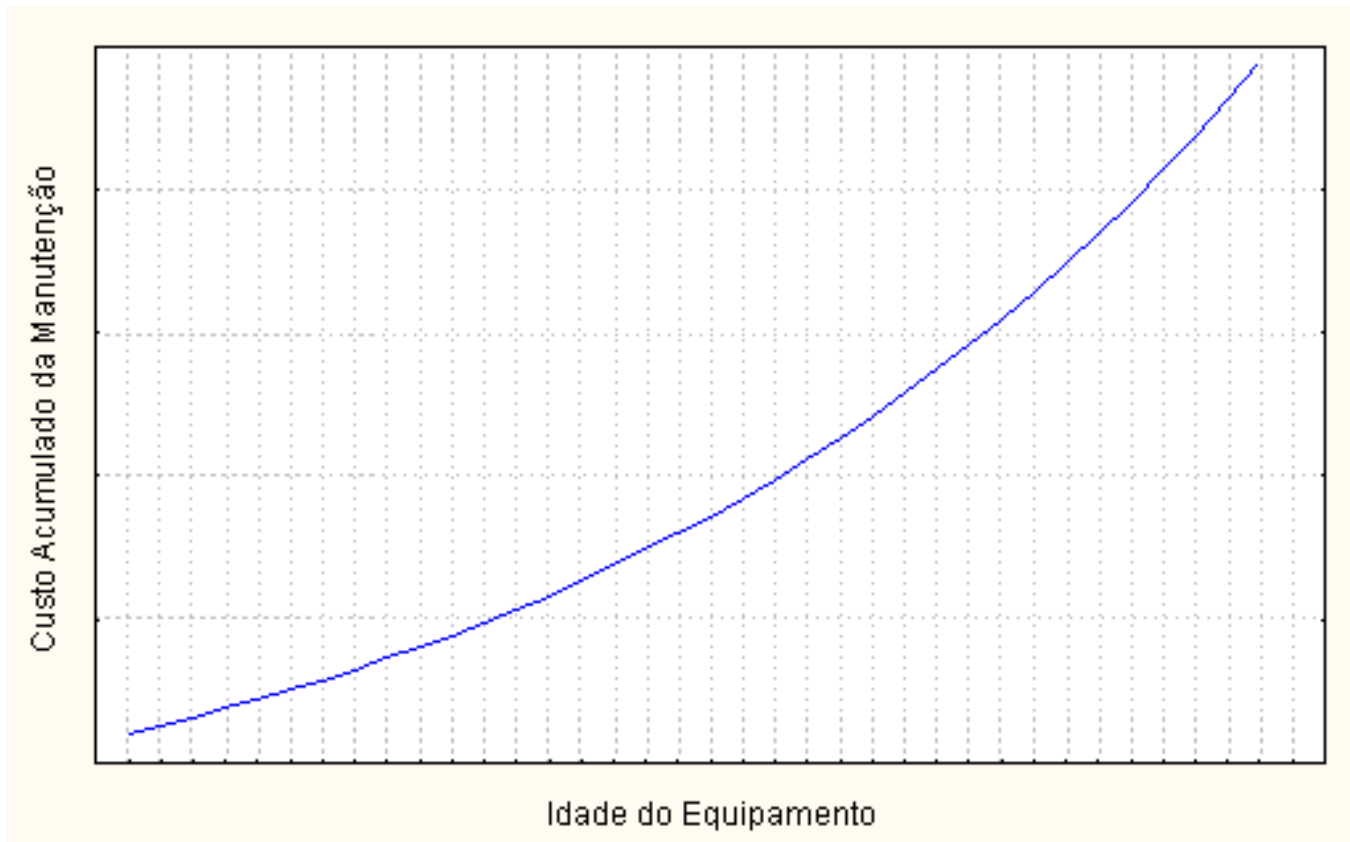
P1 dia 29 de janeiro

o custo de manutenção é uma função da idade do equipamento.

$$C_m = B \cdot t^K$$



o custo de manutenção é uma função da idade do equipamento.



$$C_m = B \cdot t^K$$

$$\ln C_m = \ln (B \cdot t^K)$$

$$\ln C_m = K \cdot \ln t + \ln B$$

$$\downarrow \quad \quad \downarrow \quad \downarrow \quad \downarrow$$

$$Y = a \cdot X + b$$

O custo médio acumulado de manutenção, será dado por:

$$C_m = B \cdot t^K$$

Onde: "B" e "K" são constantes

$1,3 \leq K \leq 1,6 \Rightarrow$ para automóveis

$K \geq 2,2 \Rightarrow$ para veículos de combate blindados e locomotivas

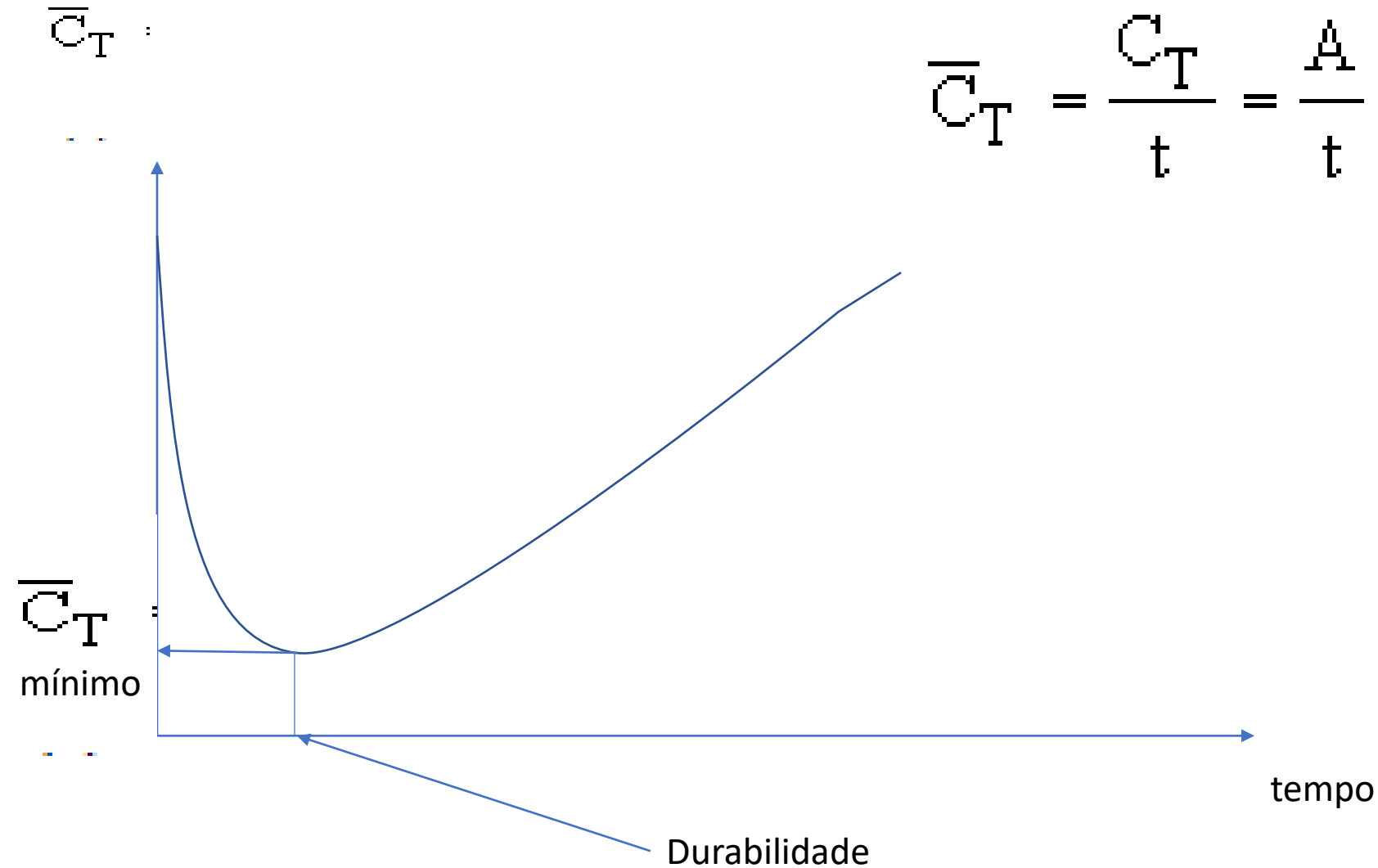
O custo total acumulado será dado por:

$$C_T = A + B \cdot t^T$$

A é o custo de aquisição do equipamento (**ativo**)

O custo total médio por unidade de tempo em operação é dado por:

$$\bar{C}_T = \frac{C_T}{t} = \frac{A}{t} + B \cdot t^{K-1}$$



O custo médio acumulado mínimo irá ocorrer quando:

$$\frac{d\bar{C}_T}{dt} = 0$$

$$\text{Logo: } \frac{d\bar{C}_T}{dt} = \frac{d\left(\frac{A}{t} + B \cdot t^{K-1}\right)}{dt} = 0$$

$$\frac{A}{t^2} + B \cdot (K-1) \cdot t^{K-2} = 0$$

$$\text{Ou seja: } t = \left[\frac{A}{B \cdot (K-1)} \right]^{\frac{1}{K}}$$

Este valor de "t" que é definido como "DURABILIDADE (D)".

$$\bar{C}_T = \frac{A}{t} + B \cdot t^{K-1}, \text{ logo:}$$

$$t = \left[\frac{A}{B \cdot (K-1)} \right]^{\frac{1}{K}}$$

$$[\bar{C}_T]_{\min} = \frac{AK}{K-1} \cdot \left[\frac{B \cdot (K-1)}{A} \right]^{\frac{1}{K}}$$

Custo Limite de Reparo

$$r(t) = A + B \cdot t^K - \frac{AKt}{K-1} \cdot \left[\frac{B \cdot (K-1)}{A} \right]^{\frac{1}{K}}$$

Uma moto-bomba foi instalada 8 (oito) anos atrás e apresentou uma série de danos. Observou-se que várias falhas internas ocorrem a qualquer instante, sendo necessário a substituição de diversos componentes com o passar do tempo. A última inspeção, feita por uma prestadora de serviço identificou a necessidade de troca de várias peças. O orçamento, que inclui a desmontagem, substituição de peças e montagem ficou em torno de R\$ 3000,00. O custo de uma moto-bomba nova é da ordem de R\$ 11000,00.

Os custos de manutenção, com a moto-bomba, durante os últimos 8 (oito) anos (valores corrigidos para a data atual), são dados abaixo:

Ordem	Ano	Custo Anual da Manutenção (R\$)	Custo Acumulado da Manutenção (R\$)
1	90	850	850
2	91	990	1840
3	92	1270	3110
4	93	890	4000
5	94	2300	6300
6	95	1100	7400
7	96	2100	9500
8	97	1850	11.350,00

Ordem	Ano	Custo Anual da Manutenção (R\$)	Custo Acumulado da Manutenção (R\$)
1	90	850	850
2	91	990	1840
3	92	1270	3110
4	93	890	4000
5	94	2300	6300
6	95	1100	7400
7	96	2100	9500
8	97	1850	11.350,00

Pede-se:

- Determinar os parâmetros "B" e "k".
- Determinar a durabilidade (D) da moto-bomba.
- Determinar o custo limite de reparo $[r(t)]$.
- Apresentar conclusões finais.

Dados:

Orçamento (desmontar, substituir peças e montar) => R\$ 3.000,00.

Custo de uma moto-bomba nova => R\$ 11.000,00

Solução:

- Determinação dos parâmetros "B" e "K"

$$C_m = B \cdot t^K$$

Colocando na forma linear:

$$\text{Ln } C_m = \text{Ln } (B \cdot t^K)$$

$$\text{Ln } C_m = K \cdot \text{Ln } t + \text{Ln } B$$

$$\downarrow \quad \quad \downarrow \quad \downarrow \quad \downarrow$$

$$Y = a \cdot X + b$$

t (anos)	C _m (R\$)	Ln (C _m)	Ln (t)
1	850	6,7452	0,0000
2	1840	7,5175	0,6931
3	3110	8,0424	1,0986
4	4000	8,2940	1,3863
5	6300	8,7483	1,6094
6	7400	8,9092	1,7918
7	9500	9,1590	1,9459
8	11350	9,3370	2,0794

$$e = 2,7182818$$

Y

X

Aplicando regressão linear, obtemos:

$$6,6830$$

$$B = e$$

$$b \rightarrow \ln B = 6,6830 \Rightarrow B = 798,7117$$

$$a \rightarrow K = 1,2531$$

$$r \text{ (coeficiente de correlação)} = 0,9975$$

$$\ln C_m = \ln (B \cdot t^K)$$

$$\ln C_m = K \cdot \ln t + \ln B$$

$$\downarrow \quad \quad \downarrow \downarrow \downarrow$$

$$Y = a \cdot X + b$$

- **Cálculo da Durabilidade (D)**

$$D = \left[\frac{A}{B \cdot (K - 1)} \right]^{\frac{1}{K}} = \left[\frac{11000}{798,7117 \cdot (1,2531 - 1)} \right]^{\frac{1}{1,2531}} = 24,27 \text{ anos}$$

- Custo Limite de Reparo [r(t)]

t = 9 ← cálculo do custo para o 9º ano

$$r(t) = A + B \cdot t^K - \frac{A \cdot K \cdot t}{K - 1} \cdot \left[\frac{B(K - 1)}{A} \right]^{\frac{1}{K}}$$

$$r(9) = 11000 + 798,7117 \cdot 9^{1,2531} - \frac{11000 \cdot 1,2531 \cdot 9}{1,2531 - 1} \left[\frac{798,7117 \cdot (1,2531 - 1)}{11000} \right]^{\frac{1}{1,2531}}$$

$$r(9) = 11000 + 12535,78 - 490149,74 \cdot (0,0184)^{1/1,2531}$$

$$r(9) = 21605,44 - 17431,4899 = 4173,95$$

$$r(t) = A + B \cdot t^K - \frac{A \cdot K \cdot t}{K-1} \cdot \left[\frac{B(K-1)}{A} \right]^{\frac{1}{K}}$$

$$r(9) = 11000 + 798,7117 \cdot 9^{1,2531} - \frac{11000 \cdot 1,2531 \cdot 9}{1,2531 - 1} \left[\frac{798,7117 \cdot (1,2531 - 1)}{11000} \right]^{\frac{1}{1,2531}}$$

$$r(9) = 11000 + 12535,78 - 490149,74 \cdot (0,0184)^{1/1,2531}$$

$$r(9) = 21605,44 - 17431,4899 = 4173,95$$

- Conclusões

O custo estimado de reparo (R\$ 3000,00) é, portanto, menor que o custo limite de reparo, logo a moto-bomba deverá ser reparada. Caso, contrário, a moto-bomba deveria ser substituída por uma nova.

Quando o custo estimado de reparo e o custo limite de reparo estiverem muito próximos, a decisão de se descartar (sucatear) do equipamento deve ser feita baseada na experiência prévia, a qual, pode ou não ser representativa. Decisões desta natureza dependem das evidências substanciais disponíveis e do grau de confiança considerado.

A durabilidade da moto-bomba, determinada em função dos dados apresentados é de 24,27 anos, de modo que o dono da empresa pode ser considerado um desafortunado, de ter que possivelmente vir a se desfazer da moto-bomba no próximo ano de uso, pois as despesas de manutenção irão atingir patamares, cada vez maiores, se continuar com o mesmo equipamento.